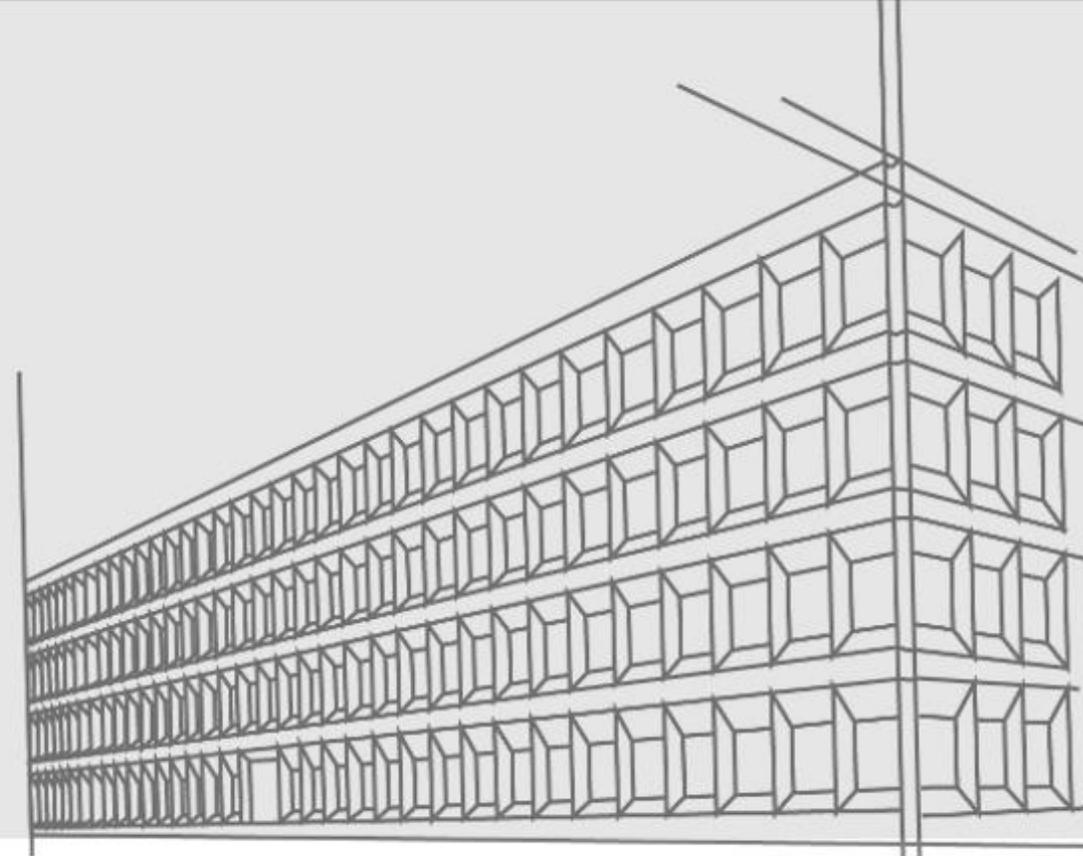


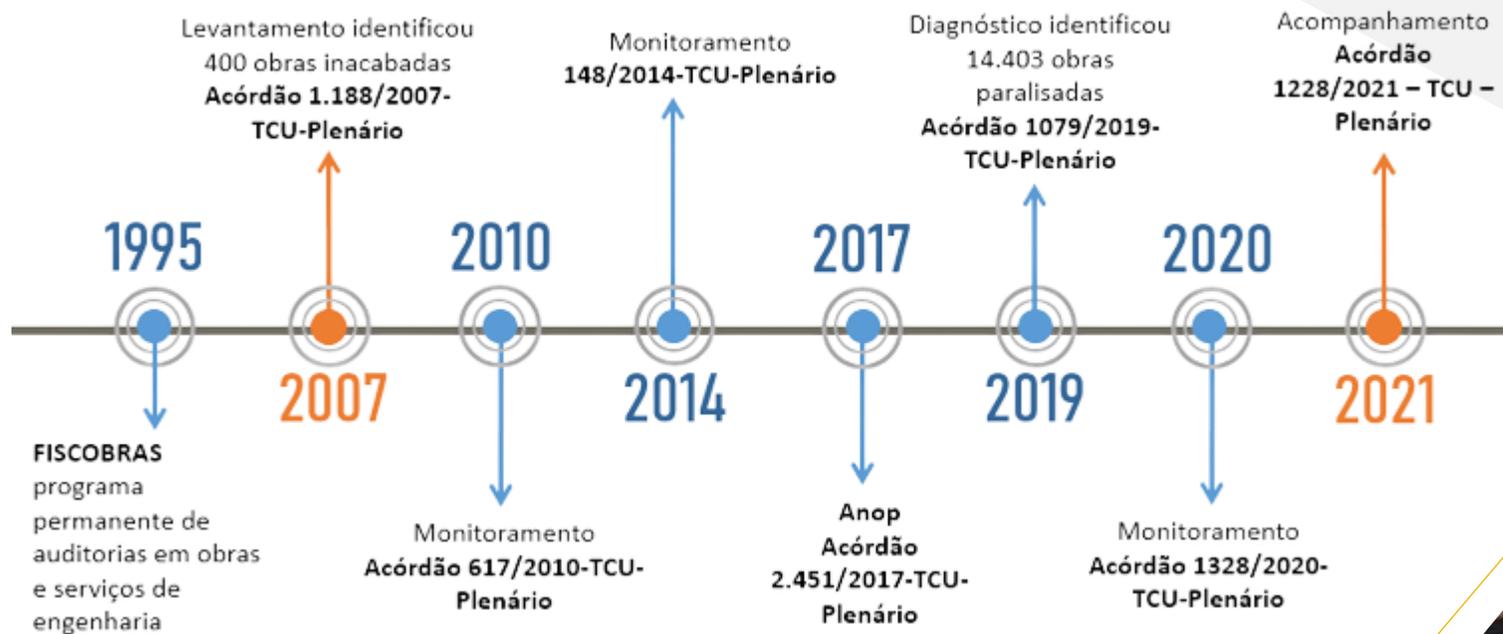
Seminário estadual para discutir as Obras Federais Paralisadas e Inacabadas em Goiás



Trabalhos do Tribunal de Contas da União Obras Paralisadas

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E INOVAÇÃO
AUDITORIA ESPECIALIZADA EM TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DA UNIÃO
REPRESENTAÇÃO DO TCU EM GOIÁS
13 de junho de 2023

Breve Histórico da Atuação do TCU

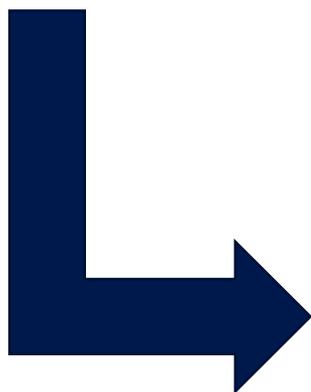


ACÓRDÃO 1.079/2019- TCU-PLENÁRIO

A fiscalização levantou mais de 38 mil contratos referentes a obras públicas em cinco bancos de dados do governo federal (Caixa, SisPAC, MEC, Dnit e Funasa), dos quais mais de 14 mil constavam como paralisados. Juntas essas obras paralisadas somavam um investimento previsto de R\$ 144 bilhões.

Obras Paralisadas

Acórdão 1079/2019-P



MON TC 036.106/2019-4
Acórdão 1328/2020 – TCU

ACOM TC 021.731/2019-5
Acórdão 1228/2021 – TCU

Três principais causas das paralisações das obras:

- **Contratação com base em projeto básico deficiente**
- **Insuficiência de recursos financeiros por parte do estado ou município (contrapartida)**
- **Dificuldade dos entes subnacionais em gerir recursos federais recebidos**

Painel de Obras Paralisadas

Um dos produtos do acompanhamento que o TCU tem feito sobre a temática é o Painel de Obras Paralisadas. O Painel tem como objetivo consolidar bancos de dados sobre obras da Administração Pública Federal. Nesse Painel o TCU reúne e dá transparência às informações contidas nesses bancos e busca apresentar um cenário mais próximo possível das condições, quantidade e materialidade dos empreendimentos.

Link: <https://www.tcu.gov.br/Paineis/ObrasParalisadas>

Painel de Obras Paralisadas – Goiás (abril/2023)

Resumo dos dados selecionados

Quantidade de obras

458

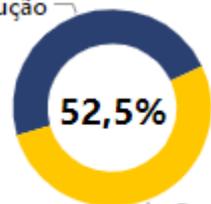
obras paralisadas

873

Total de obras

% de obras paralisadas

Em execução



Paralisada

Valor previsto de investimento

R\$ 1.293.981.327,13

em obras paralisadas

R\$ 3.506.444.581,26

em todas as obras

Recursos federais já investidos

R\$ 377.836.812,32

em obras paralisadas

R\$ 671.725.358,5

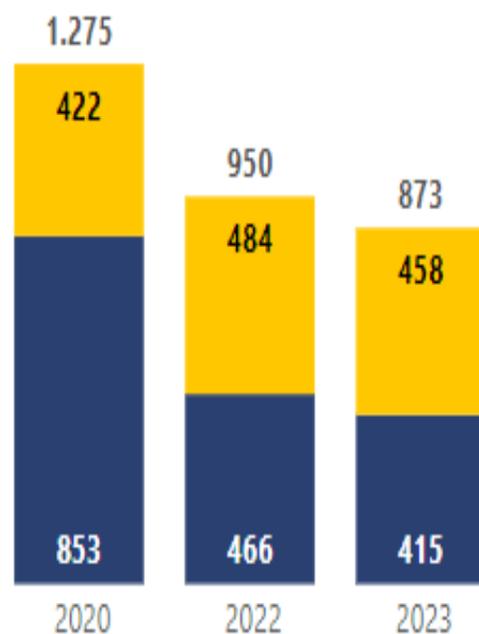
em todas as obras

Painel de Obras Paralisadas – Goiás (abril/2023)

Histórico dos diagnósticos do TCU

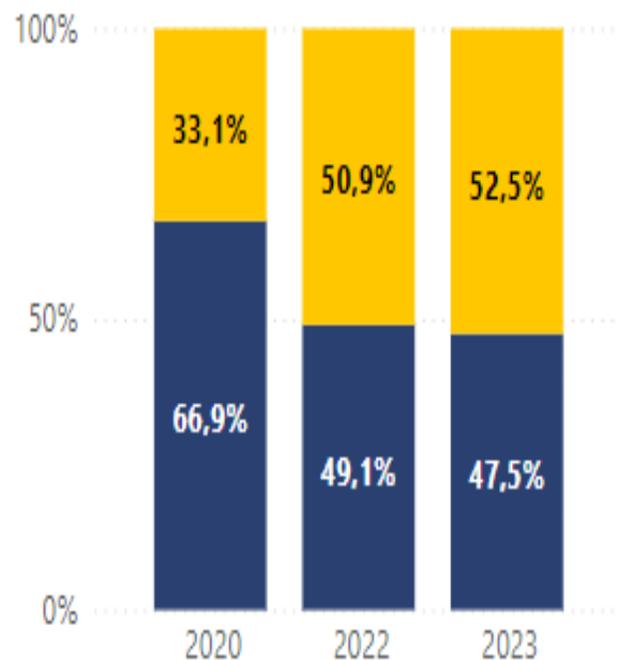
Quantidade de obras por situação

● Em execução ● Paralisada



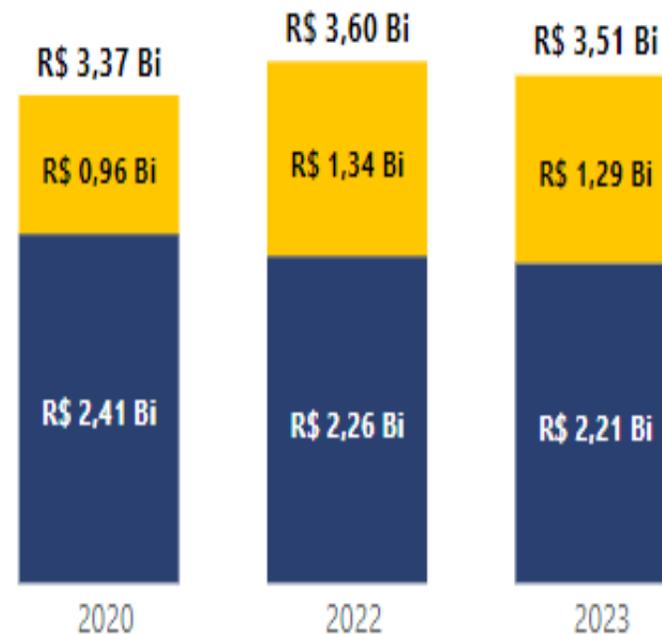
% de obras paralisadas

● Em execução ● Paralisada



Valor total de investimento previsto

● obras em execução ● obras paralisadas

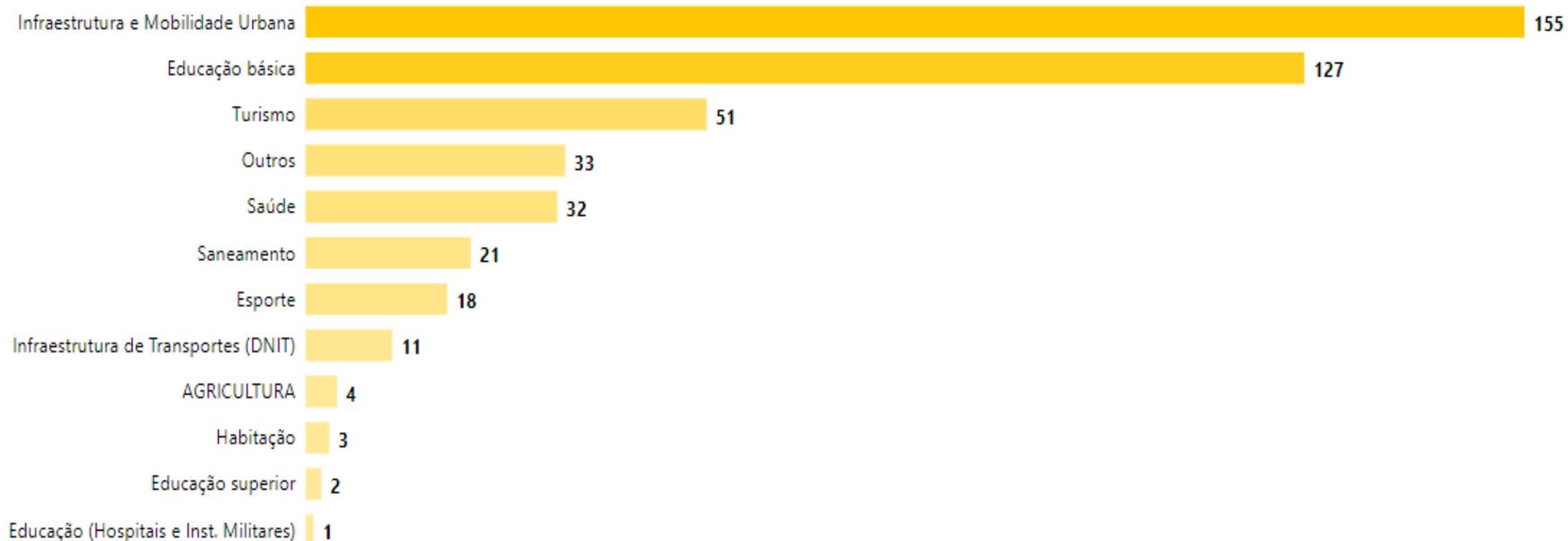


Painel de Obras Paralisadas – Goiás (abril/2023)

Características das obras paralisadas



Obras paralisadas por setor



PROJETO DESTRAVA

- O Projeto foi concebido pelo Comitê Executivo para Apoio à Solução das Obras Paralisadas. Além do Conselho Nacional de Justiça - CNJ e TCU, o Comitê é composto pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), pela Associação dos Membros do Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), pelo Ministério da Infraestrutura, pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), pela Advocacia-Geral da União (AGU) e pela Controladoria Geral da União (CGU). Ainda, há tratativas com o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea).
- No âmbito do Comitê deliberou-se pela realização de Piloto no Estado de Goiás, estado no qual a respectiva Secretaria do TCU (Sec/GO) atuou como interlocutora junto a representações locais das entidades que compõem o Comitê. Os contatos iniciais foram realizados no final de 2019.

PROJETO DESTRAVA

- Entendeu-se necessária a formação de um grupo local próprio para execução. A composição foi formada a partir do Grupo de Trabalho Obras Públicas do Fórum Goiano de Combate à Corrupção (Focco/GO), Fórum coordenado pela Sec/GO:
 - Advocacia Geral da União no Estado de Goiás (AGU/GO)
 - Controladoria Geral da União no Estado de Goiás (CGU/GO)
 - Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Estado de Goiás (Crea/GO)
 - Ministério Público do Estado de Goiás (MPE/GO)
 - Procuradoria da República no Estado de Goiás (MPF/GO)
 - Tribunal de Contas da União do Estado de Goiás (Sec/GO - Coordenação)
 - Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE/GO)
 - Tribunal de Contas dos Municípios Goianos (TCMs/GO)

PROJETO DESTRAVA

Resultados do Piloto

Do ponto de vista obra a obra, os resultados do Destrava são dinâmicos. Isso porque em sendo a entrega “obra retomada” as situações se modificam ao longo da avaliação. Assim, segue o resultado em 1/7/2020:

Obras	Qtd
Retomadas	11
Concluídas	2
Repactuadas pelo FNDE, passíveis de acompanhamento	25
Não repactuadas	18
Total	56

Obs: As obras não repactuadas foram encaminhadas via MPE/GO para o Núcleo Permanente de Incentivo à Autocomposição (Nupia). A estrutura tem por finalidade atuar na implementação e adoção de mecanismos de autocomposição, como a negociação, a mediação, a conciliação, o processo restaurativo e as convenções processuais no âmbito do MP-GO. O Nupia está subordinado à Subprocuradoria-Geral de Justiça para Assuntos Institucionais.

Pacto Nacional pela Retomada de Obras e de Serviços de Engenharia Destinados à Educação Básica

O presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), **Bruno Dantas**, se reuniu nesta terça-feira (30/5), com o ministro da Educação, **Camilo Santana**, a presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), **Fernanda Pacobahyba**, e conselheiros de Tribunais de Contas de Estados e Municípios. O encontro discutiu a **atuação conjunta das Cortes de Contas em relação à retomada de obras e infraestrutura educacional paralisadas em todo o país.**

A reunião, liderada pelo TCU, ocorre após o governo federal lançar o **Pacto Nacional pela Retomada de Obras e de Serviços de Engenharia Destinados à Educação Básica**, instituído pela Medida Provisória (MP) 1.174/2023. O pacto contempla obras e serviços de infraestrutura cujos valores tenham sido repassados pelo FNDE, na esfera do Plano de Ações Articuladas (PAR), que estiverem paralisados ou inacabados na data de entrada em vigor da MP. O investimento previsto é de quase R\$ 4 bilhões até 2026

Pacto Nacional pela Retomada de Obras e de Serviços de Engenharia Destinados à Educação Básica

De acordo com dados do Painel do TCU de Acompanhamento das Obras Paralisadas , atualmente, **o Brasil tem 8.603 obras paralisadas, das quais 3.580 são de educação básica.** (https://www.tcu.gov.br/Paineis/_Pub/?workspaceId=77067ac5-ed80-45da-a6aa-c3f3fa7388e5&reportId=23a3a08b-9617-4f7b-ba36-41eecbb17175)

Pacto Nacional pela Retomada de Obras e de Serviços de Engenharia Destinados à Educação Básica

Como medidas práticas, o ministro recomendou a **elaboração de Acordo de Cooperação entre o TCU e os demais órgãos de controle externo**, para organizar a atuação e os procedimentos de acompanhamento das obras. Nesse contexto, a proposta prevê que o TCU acompanhe a gestão do plano de retomada, analisando os critérios de seleção e a liberação de recursos federais. Aos tribunais de contas estaduais e municipais cabe verificar a regularidade da contratação e execução das obras. O ministro sugeriu, ainda, a **criação de portal com informações** sobre o andamento das obras, a metodologia e os resultados da atuação dos órgãos de controle.



MUITO OBRIGADO!

secex-go@tcu.gov.br

paulohn@tcu.gov.br